O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados.
MAXIMA 29.8
MINIMA 21.9

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Potengi" ..... pela manhã
"Salta" ..... pela manhã
"Celestial" ..... às 3 horas
"Cangera" ..... às 4 horas
"Naviero" ..... às 8 horas

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.142

ADEMAR E GETULIO CHEGARAM A ACORDO QUANTO AO CANDIDATO

Lança o POT a candidatura do general Canrobert da Costa

Começa a adquirir importancia no Congresso o projeto de eleição indireta — Duas semanas perdidas para a politica — A conferencia de Belo Horizonte

Carlos Castello Branco
(Do O JORNAL)

Começaram a se ausentar desta capital próceres de diversas correntes, num indicio de que as próximas duas semanas serão perdidas para a politica. Não se espera que prossiga qualquer demarche de importância nessas vésperas de Carnaval, que a maioria dos politicos aproveita para uma visita ao seu eleitorado e, assim, somente nos últimos dias de fevereiro deverão ser retomados os conversações de certa envergadura.

Entretanto, alguns movimentos já iniciados não cessarão, sendo possivel que fiquem em suspenso até a retomada de contactos. Entre esses não somente a Conferencia de Belo Horizonte que, ao que se indica em circulos responsaveis, se realizará logo que passem os festejos carnavalescos, ficará à espera de desenvolvimento futuro. Alguns assuntos curiosos foram postos na ordem do dia e ha quem acredite que elas germinarão em demarches de envergadura no momento oportuno.

JÁ' TEM CANDIDATO

Volta-se, por exemplo, a falar com insistencia numa solida articulação das forças populistas que estariam à espera de que se consummassem alguns fatos, nos quais decidiram experimentar a viabilidade da solução que teriam em vista. Os srs. Getulio Vargas e Adenar de Barros já possuiriam o nome do candidato, sobre o qual chegaram a acordo, estando tão somente aguardando a oportunidade para consagrá-lo que pretende ser sensacional. Quanto á pessoa do escolhido, procura-se mantê-lo sob uma severa cortina de segredo, transpirando, contudo, pertencer o mesmo aos quadros militares.

ELEIÇÃO INDIRETA

Paralelamente a esses rumores, começava-se nos meios parlamentares, a atribuir importancia ao projeto do deputado Creporv Franco, reformando a Constituição para permitir a eleição indireta do futuro presidente da Republica.

Lembrava-nos a propositio uma personalidade de relevo que tonas as grandes iniciativas do Congresso têm partido invariavelmente de setores menos ponderaveis do Parlamento, e aproveitadas na hora oportuna pelos leaders, quando as julgaram convenientes aos interesses dos seus partidos ou da nação.

Ouvimos a respeito o autor do projeto, que nos declarou ter se inspirado para o mesmo na profunda convicção pessoal de que não se farão eleições no Brasil para presidente da Republica em 1950 a não ser que seja pelo metodo indireto. Nenhum partido, disse, se aventurará a lançar candidato nas atuais circunstancias e, quanto ao acordo, tudo está a indicar que não será alcançado pelos partidos do centro.

— Não sou um lirico, acrescentou o sr. Crepory Franco. E só levarei adiante o meu projeto se encontrar para ele receptividade da maioria da Camara. Até agora os deputados que sondei manifestaram-se favoraveis á iniciativa e creio que se, nesse momento, fosse colher assinaturas para o mesmo elas ascenderiam a mais de cinquenta. Entretanto, esse trabalho só o realizarei depois que regressar do Maranhão, para onde vou amanhã.

CANDIDATURA CANROBERT

Ao lado disso, coloca-se oficialmente pela primeira vez a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, nome que desde o inicio das cogitações em torno da sucessão polariza o interesse de varios grupos. A iniciativa, porem, coberá a uma pequena organização, ainda pouco conhecida do grande publico, o Partido Orientador Trabalhista. Dada, porem, a importancia do candidato e a repercussão que o movimento está destinado a alcançar junto aos dirigentes militares e civis do pais, é possivel que a atitude do POT vá influenciar o rumo dos acontecimentos.

A decisão do POT foi tomada durante uma reunião dos seus diretores realizada há poucos dias na sede do Club Militar e deverá ser ratificada em convenção a se realizar na proxima semana.

Interrogado a respeito do movimento, o sr. Vieira de Melo declarou:

(Continua na 4.ª pág.)

O caso Silva Ramos

PROSSEGUEM OS ESTUDOS DO DOSSIER

PARIS, 10 (AFP) — O dr. René Floriot, conselheiro da familia de Monique da Silva Ramos, prossegue o estudo minucioso do "dossier" do processo instaurado logo após a morte da jovem esposa de João da Silva Ramos. Declarou ter encontrado contradições nas varias declarações do jovem brasileiro e do dr. Benoist. "Parece — esclareceu o dr. Floriot — que estas declarações foram modificadas á medida que se realizavam novos interrogatorios.

Devido a estas contradições e porque ainda não terminou seu estudo do "dossier", o eminente advogado não apresentou sua conclusão definitiva a respeito, tendo tendencia, entretanto, para afastar as hipoteses de suicidio ou acidente.

Mantido o veto do Prefeito ao projeto N.º 425

Numa sessão tumultuosa, suspensa em virtude de agitação nas galerias, o Senado aprovou outem veto do prefeito ao projeto que reestruturava o funcionalismo municipal. Votaram a favor do veto 31 senadores e pela sua rejeição 12.

OPINIÃO DE RAUL PILA: "DEMOCRACIA NÃO É ESCOLHA DE NOMES MAS DE PROGRAMAS"

Confecção de modelos, em gesso, de uma moeda de 2 cruzeiros

600 MILHÕES DE MOEDAS POSTAS EM CIRCULAÇÃO DESDE OUTUBRO DE 1942

Há crise de moeda divisionaria nos Estados — O Brasil em 4.º lugar na produção de dinheiro amoedado — Em breve inauguradas as novas instalações da Casa da Moeda

Mais de seiscentos milhões de moedas já foram cunhadas e postas em circulação depois de outubro de 1942, época em que foi instituido o Cruzeiro. Essa quantidade diz respeito exclusivamente ao novo tipo de Cruzeiro, convindo salientar que o trabalho de preparação da moeda divisionaria não sofre solução de continuidade, pois a Casa da Moeda considera como não satisfatorias as condições dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará.

O BRASIL EM QUARTO LUGAR

As informações acima nos foram prestadas pelo sr. Epitacio Severino Maia, diretor da Casa da Moeda que nos fez tambem uma curiosa revelação: — o Brasil ocupa o quinto lugar na fabricação da moeda.

De acordo com a publicação "The World's Monetary Stocks", do Treasure Department, de Washington, em 1946, eram os seguintes os paises que lideravam a produção de moedas:

Estados Unidos	2.156.113.595
Espanha	351.159.000
França	312.582.485
Indias Neerlandesas .	276.070.000
Brasil	164.070.000
México	163.14.000

Em 1949, a produção do Brasil atingiu a 103 milhões. Houve, evidentemente um declinio, comparando-se á de 1946. Explicou-nos o sr. Severino Maia o motivo, dizendo-nos:

— E' que atualmente é necessaria autorização do Congresso para fabricação de moedas. Agora mesmo temos um pedido para cunhagem de 260 milhões, pois em alguns Estados a crise de moeda divisionaria se vem acentuando. Todos sabem que a fabricação de moedas divisionarias não constitui emissão. Ela é posta em circulação, mediante a troca do seu equivalente facial pelo Papel Moeda, que é em seguida incinerado. Não ha, pois, emissão; pelo contrario, uma vez que a moeda possui ainda um valor intrinseco, o que não acontece com o papel moeda.

PRODUÇÃO DE 1946

Pelos dados do "The World's Monetary Stocks", em 1946 a produção brasileira de moedas assim se distribuiu:

2 cruzeiros	163.114.000
1 cruzeiro	49.794.000
50 centavos	13.941.000
20 centavos	31.526.000
10 centavos	35.159.000

Atualmente, a produção media diaria é de 400 mil moedas, atingindo por mês cerca de 10 milhões, dada uma percentagem de inutilizadas ou rejeitadas.

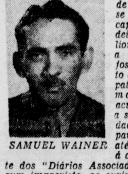
FASES DE PRODUÇÃO

O preparo de uma moeda passa por varias etapas. Na oficina de fundição de ligas monetarias, por exemplo, onde se inicia o trabalho, a uma temperatura elevadissima são fundidos os metais: cobre, aluminio e zinco, componentes da possa liga monetaria. A liga ai obtida, ainda em ebulição, é vasada em rilheiras especiais que lhe dão a forma de

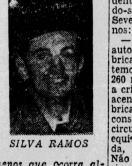
(Continua na 4.ª pág.)

SILVA RAMOS VAI FALAR DIRETAMENTE DE PARIS

Uma sensacional entrevista será irradiada esta noite pela Radio Tupi, diretamente de Paris. Para os ouvintes da PRG-3, Samuel Wainer, enviado especial dos "Diarios Associados" a Bayonne, transmitirá as 22 horas declarações exclusivas de João da Silva Ramos, que se encontra atualmente na capital francesa. Antes de ter deixado a prisão, o jovem milionário brasileiro prometeu a Samuel Wainer que logo fosse libertado estaria disposto a narrar para os seus compatriotas todo o seu drama, mostrando a injustiça das acusações formuladas contra a sua pessoa. Obtida a liberdade provisória e seguindo para Paris onde permanecerá até o fim de semana, põe-se á disposição do correspondente dos "Diarios Associados", e, desta maneira, a menos que ocorra algum imprevisto, os ouvintes da Radio Tupi terão oportunidade de, às 22 horas de hoje, ouvir o sensacional dialogo de Samuel Wainer com Silva Ramos, transmitido pela popular emissora associada. Essa entrevista será publicada amanhã na integra pelo O JORNAL.



SAMUEL WAINER



SILVA RAMOS

Converge para a França todo o esforço da política russa

PARIS, fevereiro — Agora que o triunfo dos comunistas está praticamente assegurado na China, a renovada atividade do Kominform se dirige para a Europa Ocidental.

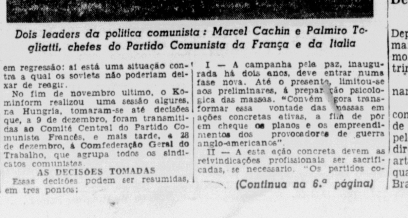
De que se trata, no entender comedido dos homens de Moscou?

Antes de tudo, evidentemente, de impedir que o Pacto do Atlantico Norte produza efeitos serios, assim como de arruinar as tentativas feitas, com o apoio dos Estados Unidos, para dotar a Ocidente Europeu de uma organização militar coerente e eficaz.

Em seguida — porque a preocupação defensiva acompanha sempre, no pensamento sovietico, a preocupação ofensiva — trata-se de impedir a restauração economica dos paises visados; de suscitar entre eles, com o maximo de perturbações, o maximo de miseria; de desacreditar a America e de lhes ir em auxilio e, em ultima analise, de encaminhá-los para o comunismo, isto é, para a sujeição á Russia Sovietica.

As manobras começaram, por varios meses já, na Italia onde o partido comunista mantem uma agitação permanente e onde existe, em Modena, um verdadeiro comité insurrecional. O governo que o sr. De Gasperi acaba de constituir recentemente vai esforçar-se, graças a reformas sociais e, sobretudo, agrarias, em reduzir o campo de aplicação da propaganda sovietica. A tarefa porem, será difícil visto que os propagandistas têm mais de um ardil na sacola.

Mas é hoje, sobre a França, que os homens de Moscou parecem dirigir o seu esforço principal. A França, com efeito, conheceu em 1949, um periodo de grande atividade economica e de relativa estabilidade monetaria. A despeito dos remolinhos da politica interna, o seu povo trabalhou muito e utilmente. A produção industrial chegou ao nivel mais alto atingido entre as duas guerras; a produção agricola alcançou o ambito dos anos 1934-1938; e pelo mesmo tempo que continuava a se modernizar, pode consumir tanto como em 1938. O comunismo parece estar em regressão: ai está uma situação contra a qual os soviets não poderiam deixar de reagir.



Dois leaders da politica comunista: Marcel Cachin e Palmiro Togliatti, chefes do Partido Comunista da França e da Italia

No fim de novembro ultimo, o Kominform realizou uma sessão algures, na Hungria, tomaram-se até decisões importantes e, quanto ao acordo, tudo está a indicar que não será alcançado pelos partidos do centro.

— Não sou um lirico, acrescentou o sr. Crepory Franco. E só levarei adiante o meu projeto se encontrar para ele receptividade da maioria da Camara. Até agora os deputados que sondei manifestaram-se favoraveis á iniciativa e creio que se, nesse momento, fosse colher assinaturas para o mesmo elas ascenderiam a mais de cinquenta. Entretanto, esse trabalho só o realizarei depois que regressar do Maranhão, para onde vou amanhã.

CANDIDATURA CANROBERT

Ao lado disso, coloca-se oficialmente pela primeira vez a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, nome que desde o inicio das cogitações em torno da sucessão polariza o interesse de varios grupos. A iniciativa, porem, coberá a uma pequena organização, ainda pouco conhecida do grande publico, o Partido Orientador Trabalhista. Dada, porem, a importancia do candidato e a repercussão que o movimento está destinado a alcançar junto aos dirigentes militares e civis do pais, é possivel que a atitude do POT vá influenciar o rumo dos acontecimentos.

A decisão do POT foi tomada durante uma reunião dos seus diretores realizada há poucos dias na sede do Club Militar e deverá ser ratificada em convenção a se realizar na proxima semana.

Interrogado a respeito do movimento, o sr. Vieira de Melo declarou:

(Continua na 4.ª pág.)

Apresentadas mais 32 emendas ao projeto de lei eleitoral

Manobras obstrucionistas á reforma da Central — Baixa repentina de quorum no plenario da Camara

Continua a falta de quorum no plenario da Câmara para o remate da votação do projeto de reestruturação e reaparelhamento da Central do Brasil. Em virtude de manobras obstrucionistas, ficou a votação paralisada, há dias, ao ser anunciado o substitutivo do Senado à proposição originaria da propria Câmara, em favor do qual, aliás, havia sido dada preferencia.

A AÇAO DO LEADER DA MAIORIA

Ha um grupo de deputados, com os srs. Jurandir Pires e Getulio Moura á frente, favoravel á supressão de varios dispositivos, entre os quais o que autorizaria o governo a emitir apolices até o limite de dois bilhões de cruzeiros para reaparelhamento da estrada. Mantendo-se irredutivel na defesa integral do substitutivo, e não estando muito certo de contar com o voto da maioria, o leader Acurcio Torres não tem mostrado acodamento e está deixando o tempo correr com aparente indiferença.

Por isso o sr. Coelho Rodrigues fez, no expediente de ontem, alguns reparos á atitude do leader majoritario, estranhando que ele não providenciasse, como tem acontecido em outras ocasiões, a convocação dos deputados atualmente nos Estados, a fim de assegurar a normalização dos trabalhos.

QUORUM PARA AS REDAÇÕES FINAIS

Pouco depois do discurso do representante do Piauí teve inicio a ordem do dia, anunciando o presidente da Mesa o comparecimento de 155 deputados — dois além do quorum necessario para as votações. E estas realmente começaram, na forma habitual, pelas redações finais, aprovadas sem embaraços, tendo sido os respectivos projetos enviados ao Senado.

No rol desses projetos estava o do credito de 180 milhões de cruzeiros para pagamento do abono aos servidores das autarquias e entidades autonomas, inclusive estradas de ferro em processo de encampação, bem como o pessoal de Obras da União.

A LEI ELEITORAL EM DISCUSSAO

Quando toda a Casa esperava o reinicio da votação do projeto da Central, que era o primeiro da avulso, surgiu um requerimento de urgencia em favor do projeto da Lei Eleitoral. A urgencia foi aprovada e a Lei Eleitoral entrou imediatamente em discussão.

Essa proposição ocupava o terceiro lugar no avulso. Para discuti-la subiu á tribuna o sr. Raul Pila, assinalando varias inconstitucionalidades que afetariam, sobre tudo, a pureza do principio da representação proporcional. Observou o representante parlamentarista que democracia não é escolha de nomes, mas de programas, simbolizados pelas legendas partidarias. Defendeu emendas estabelecendo sub-legendas e evitando os votos em branco aos votos nulos, tudo visando beneficiar os pequenos partidos. Na sua opinião as sub-legendas seriam um fator de aglutinação dos partidos, como se verifica no Uruguai, e não de desassociação, como se poderia imaginar á primeira vista. Quanto á equiparação dos votos brancos e nulos, implicaria na baixa dos quocientes eleitorais, abrindo maiores possibilidades ás pequenas correntes.

Após o sr. Raul Pila ninguem mais quis usar da palavra para discorrer sobre a materia cuja discussão ficou encerrada. Os deputados presentes eram em plenario nada menos de 32

(Continua na 4.ª pág.)

PAUL HOFFMAN

Voos comerciais entre o Brasil e os EE. Unidos

Decisões da Junta de Aeronautica Civil norte-americana

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Junta de Aeronautica Civil Norte-Americana autorizou os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., empresa brasileira de aeronavegação, a realizar voos comerciais entre o Brasil e Nova York ou Washington, com escalas em Trinidad, Puerto Rico e Republica Dominicana. A autorização da Junta foi aprovada pelo presidente Truman em oito de fevereiro e está em vigor desde essa data.

A Junta manifestou que a autorização dada á "Cruzeiro do Sul" está em consonancia com os termos do acordo bilateral atualmente em vigor entre o Brasil e os Estados Unidos. A Junta acrescentou que em nada opinião sobre "um acordo de transporte aéreo entre o Brasil e os Estados Unidos que atualmente esta em vigor e que diz respeito a questões da aviação civil entre ambos os paises. Esse acordo, entre outras coisas, outorga a cada uma das partes contratantes o direito de prestar serviços aéreos por intermedio de empresas indicadas por elas, sobre rotas estabelecidas no anexo do acordo".

Outra empresa de aeronavegação brasileira, "Aerovias Brasil, S.A.", está autorizada a voar a Miami e Nova Orleans, mas no momento só serve Miami. Por sua vez duas empresas norte-americanas, a "Pan-American Airways" e a "Braniff" efetuam voos comerciais ao Brasil. A Junta reveiou que a "Cruzeiro do Sul" conta com dois aviões DC-4 para o novo serviço.

Isenção de direitos para obras de arte

Destinam-se ao patrimonio do Museu de São Paulo

O sr. João Cleofas encaminhou ontem, á Mesa da Camara dos Deputados, um projeto de lei, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras ou quaisquer impostos a estatuas de mármore, destinadas a Pietro Maria Bardi, para figurarem como patrimonio do Museu de Arte de São Paulo.

Na justificação do projeto, declara o representante de Pernambuco:

"As estatuas em causa são consideradas por artistas europeus como verdadeiras obras de arte, dignas de figurarem no Museu de Arte de São Paulo, como seu patrimonio, adquiridas que foram pelo dr. Assis Chateaubriand e doadas ao Museu na pessoa de seu diretor, sr. Pietro Maria Bardi, pelo que, tratando-se de obras de arte, doadas a um Estado da Federação, a isenção de direitos ou quaisquer impostos impõe-se como uma contribuição do Governo Brasileiro."

I — A campanha pela paz, inaugurada há dois anos, deve entrar numa fase nova. Até o presente, limitou-se aos preliminares, á preparação psicologica das massas. "Convém gora transformar essa vontade das massas em ações concretas ativas, a fim de por em cheque os planos e os empreendimentos dos provocadores de guerra anglo-americanos".

II — A esta ação concreta devem as reivindicações profissionais ser sacrificadas, se necessario. "Os partidos co-

(Continua na 6.ª página)

Churchill e sra. chegam á Catedral de São Paulo para assistir a uma cerimonia religiosa realizada, pela primeira vez na historia britanica, como parte de uma campanha eleitoral

GANHA INTENSIDADE NA CAMPANHA ELEITORAL A ACUSAÇÃO A CHURCHILL

Teria utilizado forças militares contra os mineiros em greve

Esta foi a ultima acusação na campanha para as eleições gerais de 23 de fevereiro que vai ganhando intensidade e em que a palavra "mentira" em relação ao que o "outro" diz, está sendo utilizada frequentemente.

CHURCHILL NEGA

A acusação contra Churchill foi feita pelo secretario parlamentar do Ministerio do Trabalho em um distrito de Gales, a pequena distancia de Cardiff, onde Churchill, outem, negou ter utilizado soldados contra mineiros galenses, em 1910, quando era secretario do Interior. Disse Churchill que na realidade impedira a remessa de forças ás zonas onde ocorreram desordens.

"Essa é a verdadeira historia de Tony Pandy", disse Churchill, ao fazer referencia ao lugar onde ocorreu o suposto incidente.

FURIOSOS OS MINEIROS

Esta noite, o porta-voz, sr. N. E. Edwards, declarou que nunca viu os mineiros de Gales tão furiosos como depois do discurso de Churchill em Cardiff.

Edwards citou paragrafos da carta de quem naquela epoca era secretario de Churchill, na qual disse ser manifesto que Churchill untilizaria forças se fosse necessario. Edwards tambem mencionou informações de jornais galenses daquela epoca que diziam da chegada de forças, inclusive de tropas de cavalaria.

MENTIRAS GROTESCAS

Entrementes, Churchill, discursava em Davenport. Então, disse que os membros do Partido Trabalhista haviam dito "mentiras grotescas".

O DIA DE ONTEM NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferencia, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia, o prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife.

Paralisação de trens no ramal de S. Paulo

Comunicam-nos da Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte: "Em consequencia das ultimas chuvas verificou-se ontem, pela madrugada, a inundação da linha férrea do km 432, entre as estações de Guaiarema e Luis Carlos, no ramal de São Paulo. Esse fato ocasionou a retenção dos seguintes trens de passageiros naquele ramal: RP-3, entre Guararema e Luis Carlos; NP-1, em Guararema e DP-1, em Jacarei.

A direção da Central tomou as providencias que o caso exigia".

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Dutra consultado sobre a eleição indireta
Trata da fixação da data da conferencia de B. Horizonte o dep. Monteiro de Castro
Demitiu-se o secretario da Fazenda do R. G. do Sul
8.ª PAGINA
Rigoroso controle sobre a venda de entorpecentes
Condenado o advogado José Soares da Silva

INTEGRAÇÃO ECONOMICA E PLANO MARSHALL — II

Um só mercado na Europa com 270 milhões de consumidores

O objetivo de Hoffmann, administrador do Plano Marshall — Tende a diminuir o auxilio financeiro dos Estados Unidos — Papel dos carteis europeus

NEW YORK, fevereiro, 6 —

Como indicámos em nosso artigo anterior, o sr. Paul G. Hoffman, Administrador do Plano Marshall, tendo em vista, entre outras considerações, o grau de reconstrução já alcançado pela Europa Ocidental e o pouco tempo que sobra á terminação de sua obra, insiste com os europeus para que reorganizem suas economias nacionais não mais na base do "status quo" de pré-guerra, mas como partes integrantes de um todo harmônico, pondo abaixo barreiras e instituindo um sistema de artérias livremente comunicantes.

José Garrido Torres
(Diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York)

Reflete ele, como não podia deixar de ser, o ponto de vista oficial do seu governo, que não acredita possa o Programa de Recuperação Européia obter, de outro modo, resultados plenamente satisfatórios. Aparentemente, o governo, — e sobretudo o Poder Legislativo, — está algo decepcionado com o progresso até agora realizado nesse sentido. Por conseguinte — e não obstante a conjuntura politica internacional — estaria inclinado a diminuir o auxilio financeiro a ser concedido até 1952, a menos que os paises do outro lado do Atlantico, se mostrassem mais dispostos a enveredar resolutamente pelo caminho apontado.

NOVO ZOLLVEREIN

A' visão do ocidente europeu economicamente unificado, dá mr. Hoffman o nome de "integração". A doutrina não é nova, mas nem por isso é, em principio, menor sorteta. Na historia de sua pátria, ela foi primeiro pregada por Alexander Hamilton, a cuja concepção e impulso inicial os Estados Unidos devem muito de sua grandeza. Mais tarde, Friedrich List a apontou á Alemanha, sob a forma do "Zollverein". Nem escapou ela ao gênio de Napoleão, que provavelmente lhe teria dado corpo, em magnitude continental, se não tivesse terminado cedo demais melancolicamente em Santa Helena. Essa doutrina é simples e positiva — nenhum sistema econômico se poderá manter perpetuamente, e só através de um grande mercado interno.

A Europa não alcançará a meta indicada por mr. Hoffman, entretanto, sem grandes dificuldades e sacrificios. Mas — mais imperioso que marchar — é saber "aonde" leva o caminho. Nesta altura, se o traçado da rota se impõe, mais importante é ainda a espécie de "integração" que se pretende atingir e que deverá determinar as medidas de politica a adotar.

Mr. Hoffman a define como a "integração" de um mercado unico de 270 milhões de consumidores, beneficiados por baixos custos industriais, os quais só são possiveis pela produção em larga escala, graças ao regime da livre concorrencia. Esta não parece ser, porém, a maneira de ver de certos grupos industriais, que se habituaram á tradição dos carteis com a consequente divisão de mercados e fixação rigida de preços. Nem é necessariamente o que se diz, a compreensão de muitos governantes, que não se opõem a "interação" uma vez que favoreça aos interesses politicos dos respectivos paises

A ESCASSES DE DOLLARS

Há quem diga que o problema básico da Europa é a escassês de dollars. Isto é, a dificuldade de obter essa moeda através da venda de seus produtos na área com ela identificada. Afirma mr. Hoffman entretanto, que o trato dos problemas europeus lhe tem revelado mais e mais que essa dificuldade se deve em grande parte a inabilidade cada vez maior, durante os ultimos 80 anos, dos produtores europeus compatirem nos mercado externos. As restrições comerciais, que foram gradualmente sendo erigidas durante esse periodo, e que eu atribue ao sentimento de insegurança motivado pelo surto militar alemão em fins do século passado, e ao nacionalismo econômico praticado após 1918 e revigorado em seguida a crise de 1929, foram paulatinamente recomendo a pressão da competição estrangeiro dentro de cada um desses

(Continua na 2.º pág.)